



**Universidade Norte do Paraná**

---

LUCAS AP. DA SILVA MALDONADO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA  
FORMAÇÃO MOTORA INFANTIL**

LUCAS AP. DA SILVA MALDONADO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA  
FORMAÇÃO MOTORA INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física Licenciatura.

Orientador: ALINE ALVARENGA

LUCAS AP. DA SILVA MALDONADO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA  
FORMAÇÃO MOTORA INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física Licenciatura.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a). Titulação Nome do Walquiria Andrade

---

Prof(a). Titulação Nome do Fabiana Lopes

---

Prof(a). Titulação Nome do João Vagner  
Cavalari

Arapongas, 07 de dezembro de 2020.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me concedido o dom da vida e em segundo a minha família e namorada que me apoiou e me ajudou até aqui.

MALDONADO, Lucas Ap. da Silva. **A Importância da Educação Física Escolar na Formação Motora Infantil**. 2020. 28. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física Licenciatura) – UNOPAR Universidade Norte do Paraná, Arapongas, 2020.

## RESUMO

O estudo presente buscou analisar a realidade da Educação Física no desenvolvimento motor infantil, na infância é o período mais adequado para adquirir as habilidades motoras sendo estimulado de forma apropriada. A Educação no ensino infantil promove por meio de atividades físicas o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. O estudo demonstrou que o professor consciente de sua formação, compreende que as crianças são cidadãos em formação, que precisam trabalhar todos os aspectos, alcançando sua autonomia e desenvolvimento global, também depende do contexto afetivo, nas aulas de educação física devem ser trabalhados todos eles, envolvendo um clima afetivo que serve para transmitir valores, atitudes e respeito às outras pessoas. A educação física é uma porta para a formação social e dos princípios dos alunos. É preciso que o professor tenha independência para administrar e despertar os valores no aluno, transformando melhor o lugar aonde se vive.

.

**Palavras-chaves:** Educação Física. Educação Infantil. Desenvolvimento motor.

MALDONADO, Lucas Ap. da Silva. **The Importance of School Physical Education in Child Motor Training**. 2020. 28. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física Licenciatura) – UNOPAR Universidade Norte do Paraná, Araçongas, 2020.

### **ABSTRACT**

The present study sought to analyze the reality of Physical Education in child motor development, in childhood it is the most appropriate period to acquire motor skills being stimulated in an appropriate way. Education in early childhood education promotes, through physical activities, the development of the student in its physical, psychological, intellectual and social aspects. The study demonstrated that the teacher aware of his education, understands that children are citizens in education, who need to work on all aspects, reaching their autonomy and global development, also depends on the affective context, in physical education classes all of them must be worked on , involving an affective climate that serves to transmit values, attitudes and respect to other people. Physical education is a gateway to social formation and student principles. It is necessary that the teacher has independence to manage and awaken the values in the student, better transforming the place where they live.

**Key-words:** PE. Child education. Motor development.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 13 |
| 2. A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL .....      | 15 |
| 3. A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FISICA NA ESCOLA.....            | 18 |
| 4. DESENVOLVIMENTO DO ALUNO EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO FISICA .... | 23 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                 | 26 |
| REFERÊNCIAS.....  | 27 |

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se da busca e introdução do desenvolvimento motor através da educação física no contexto educacional. Este estudo apresenta uma reflexão sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil e o desenvolvimento motor das crianças.

As atividades de educação física não são apenas uma oportunidade de recreação. Existem benefícios que contribuem para o desenvolvimento motor das crianças e estudantes no ensino fundamental e médio. A atividade tem como oportunidade de exercer habilidades que fazem toda a diferença no aperfeiçoamento de tais práticas.

O desenvolvimento motor deve ser levado em consideração em todos os aspectos da vida humana. Precisam ser colocados em primeiro plano, de forma que não seja deixado de lado, mas acompanhado e estimulado em todo tempo. É através das atividades motoras que as crianças em seus primeiros anos de vida exploram o mundo que a cerca. A principal motivação reside em mostrar para a sociedade a importância do desenvolvimento motor que as crianças podem obter nas aulas de Educação Física, de modo a apresentar uma melhoria no seu desempenho.

Considerando este contexto, esta pesquisa estabeleceu a seguinte questão: qual a importância da Educação Física no Desenvolvimento motor infantil e quais seus pontos positivos?

O objetivo é apontar os principais pontos positivos e a importância da Educação Física no desenvolvimento motor infantil. Verificar a relevância motora infantil; discutir a importância da presença de um profissional de Educação Física na formação da criança; refletir sobre benefícios que contribuem para o desenvolvimento motor das crianças.

O desenvolvimento motor é peça chave na vida de todos, de modo que a criança necessite de estímulos desde cedo para realizar certos movimentos com mais facilidade, a educação física também tem papel fundamental para que por meio de determinadas atividades os alunos consigam se desenvolver e evoluir cada vez mais. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo compreender sobre a



importância do profissional de Educação Física na formação inicial da criança e os benefícios que a mesma ocasiona no desenvolvimento motor.

Optou-se pela orientação metodológica da pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva. Portanto, buscou-se referenciais teóricos como livros, artigos científicos de bases de dados como Google Acadêmico e Scielo e artigos disponíveis em revistas científicas eletrônicas. Determinou-se como palavras chaves para busca (desenvolvimento motor, educação infantil, motora infantil).

## **2.A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL**

O desenvolvimento motor consiste no processo de mudanças no comportamento do ser humano. Está relacionado com a postura, idade e no movimento corporal, que se inicia desde o nascimento e perdura ao longo de toda a vida (ECKERT, 1993).

É durante o crescimento das crianças que o desenvolvimento motor é mais acentuado, pois é através dele que as crianças se tornam capazes de controlar o corpo e seu próprio movimento.

Por esse motivo, é muito importante fazer um acompanhamento clínico adequado desde os primeiros anos de vida da criança, pois nesse estágio já é possível realizar o diagnóstico de doenças motoras, o que por certo facilita o tratamento mais rápido e eficaz para recuperação de possíveis doenças.

É o processo no qual ocorre um amadurecimento do sistema nervoso central (cérebro) permitindo que tanto receba informações do meio quanto interaja com o meio ambiente (OLIVEIRA, 2006)

O aprimoramento motor é o ponto de partida de todo o desenvolvimento motor da criança. E esse desenvolvimento reflete na vida futura da criança tanto nos aspectos sociais, intelectuais e culturais, pois ao ter alguma dificuldade motora a criança se refugia do meio o qual não domina (FREITAS, 2007).

O desenvolvimento motor faz com que a criança se torne independente, pois com o movimento dos braços ela manipula objetos e com o andar ela tem a possibilidade de exploração ampliada assim aumentando a sua visão de mundo (KRAMER, 1992).

A coordenação motora tem sua importância ao longo da vida de cada pessoa, sobretudo em domínios psicomotores e cognitivos. Para que o organismo aprenda e não se sinta inseguro, ele tem primeiro de ser capaz, por meio de uma adequação energética própria, de ampliar e inibir estímulos, processar informações e agir. Sem o domínio postural, o cérebro não aprende, a motricidade não se desenvolve e a atividade simbólica fica erroneamente afetada.

A coordenação motora na criança é estimulada desde cedo, mesmo que involuntariamente. No simples ato de pegar um brinquedo a criança está desenvolvendo a sua motricidade. Trabalhar a motricidade, tanto fina como ampla, é algo muito importante em todos os níveis da Educação Infantil. O desenvolvimento motor é um processo sequencial e contínuo relacionado à idade, pelo qual o comportamento motor se modifica, portanto, o educador deve trabalhar a motricidade porque é algo fundamental para os demais níveis.

## 2.1 IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE UM PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DA CRIANÇA.

A Educação Física é importância para o desenvolvimento das crianças. Assim como as outras disciplinas, ela também tem grande valor na formação do aluno em diferentes aspectos. A peça fundamental para a instrução das crianças na primeira fase de vida, é o professor.

A importância do professor nessa primeira fase é incentivar e habituar as crianças com a atividade física. É ele quem cria e elabora todas as atividades ministradas nas aulas, garantindo que cumpram seu papel sem trazer nenhum dano físico para as crianças. Deste modo, o profissional se torna importante no desenvolvimento das crianças em todos os aspectos.

Juntando todas as informações propostos pela Educação Física, a principal função é incentivar e estimular as crianças a praticar esportes, dançar, se movimentar para melhorar a qualidade física. A disciplina ajuda a desenvolver habilidades cognitivas e comportamentais, através das aulas o corpo ajuda a combater as doenças ligadas ao sedentarismo, além de fortalecer músculos e articulações.

A atividade não está ligada apenas a área física em si, ela também é importante para a formação social das crianças, pois além de contribuir com a autoconfiança, através de jogos e brincadeiras os alunos podem interagir e se socializar.

De acordo com Silva (2012, p.10), as brincadeiras e os jogos são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, tornando-se atividades adequadas no processo de ensino e na aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares.

Pois, possibilita o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento.

A criança responde aos estímulos de várias formas e cabe ao professor, nas primeiras fases, trabalhar a motricidade da criança. Pois pode ser observada a coordenação motora desde pequeno. As aulas de educação física são uma ótima forma de estimular o aperfeiçoamento da coordenação motora é com jogos, brincadeiras, atividades esportivas, entre outras.

## 2.2 REFLETIR SOBRE BENEFÍCIOS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS

A participação das atividades ajuda a criança a libera sua energia, desta forma, consegue evitar a obesidade. Ocorrendo o desenvolvimento muscular e a flexibilidade e conseqüentemente melhora suas capacidades corporais. Ele se destaca que com estas ações motoras é possível oferecer ampla oportunidade de aquisição de habilidades, aperfeiçoando suas capacidades físicas.

Um dos melhores benefícios imediatos de magnitude é a prática de atividade física, que oferece para as crianças a melhora da aptidão física relacionada à saúde. Benefícios provenientes que melhora a aptidão cardiorrespiratória, força muscular, entre outros.

As relações que a disciplina oferece são de extrema importância. Pois o trabalhar em equipe a criança tem a oportunidade de desenvolver habilidades interpessoais que enriquece as relações e faz com que surjam outros valores como a solidariedade. Influencia também na personalidade da criança, desenvolvendo a autoestima, o caráter e a confiança.

Além de estar ligada a vários fatores, como, sociais e emocionais, a atividade também influencia fisicamente. A prática ajuda a tornar a pessoa mais saudável, livrando do sedentarismo e beneficiando no desenvolvimento físico.

A Educação Física, principalmente na idade escolar, ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e no reflexo. Melhorando assim a coordenação e a postura, trazendo benefícios para a saúde.

### 3. A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FISICA NA ESCOLA

A Educação Infantil é o início da escolaridade da criança, é o primeiro contato com a sociedade e com as crianças de diversas culturas, levando em consideração o seu primeiro convívio com a família, que é um grupo social também. A escola é um ambiente interacional, que provoca diversas situações ricas em atividade infantil, provoca a descoberta e permite a criança explorar sua imaginação através de brincadeiras, a conhecer e controlar o próprio corpo.

Nessa fase o professor proporciona diversas maneiras, fazendo o aprendizado com brincadeiras, por meio de desafios corporais que envolvam ações cognitivas, afetiva e motora. E fazendo isso permite um desenvolvimento melhor do aluno em todas essas formas.

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a auto-estima. (BRASIL, 1998, p. 31).

Ao falar em Educação Física na educação infantil deve-se destacar a importância dela para a vida das crianças de forma que as torne um ser social, integrante da sociedade. É uma função importante que a educação física tem para essas crianças desde seu primeiro convívio com as outras crianças (GIL, 2010).

Através da brincadeira dentro da aula de educação física, a criança começa a relacionar-se com outras crianças, começa a trabalhar regras, com situações em grupo. Assim, o professor de educação física pode estar desenvolvendo seus conteúdos, utilizando-se da situação da brincadeira para atingir os objetivos (GALLARDO, 2003).

A educação física na escola é rica de informações motoras, sensoriais e culturais. É por meio dela que a criança entra no mundo dos jogos e dos esportes. Ela aprende a respeitar e valorizar as pessoas, convivendo com regras. Descobre o significado da vitória e também da derrota. Desperta seu interesse pela vida saudável. Vivenciando o trabalho em equipe aprendesse a pratica da liderança. Por

meio do desenvolvimento motora a criança desenvolve consciência do mundo e das pessoas que a cerca.

Os jogos e brincadeiras devem fazer parte do cotidiano das crianças da educação infantil. Através deles, a criança pode estimular o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, da cooperação, criatividade, coordenação, imaginação e socialização. Através do jogo pode-se oportunizar aos alunos aprenderem a respeitar regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo onde estão inseridos. Isso porque o jogo constitui-se em “uma atividade organizada por um sistema de regras, na qual se pode ganhar ou perder”. (QUEIROZ, 2003, pg.158).

Para Rodrigues (2003), grande parte do comportamento da criança pré-escolar depende de sua interação com outras pessoas no seu dia-a-dia e da influência do meio ambiente. A criança nessa faixa torna mais independente em função do maior desenvolvimento da linguagem e do pensamento, embora permaneça ainda forte ligação com os pais e familiares.

A presença do profissional na Educação Infantil enriquece o trabalho educativo com as crianças dentro da escola, pois cada profissional que se faz presente e participativo dentro da escola tem seu dever a ser cumprido nas diferentes circunstâncias de trabalhar o conhecimento contextual.

A Educação Física na educação infantil possibilita o movimentar-se em um tempo/espaço de acordo com as experiências de cada criança que tem inúmeras maneiras de pensar, de jogar, de brincar, de escutar e de se movimentar. Por meio destas diferentes linguagens é que se expressam no seu cotidiano, no seu convívio familiar e social, construindo sua cultura e identidade infantil. “A criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita a criança aprender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio”. (BASEI, 2008: 1).

Entendesse, que a Educação Física tem um papel importante no Ensino Infantil, pelas numerosas possibilidades de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos, reelaborar conceitos ideias sobre o movimento e sensações. Através de situações corporais, materiais e de interação social as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o seu próprio corpo, relacionando-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos utilizando a linguagem corporal, entre outras

situações voltadas ao desenvolvimento das suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

A aula de Educação Física é um momento de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais, é onde a criança se descobre, aprende a conviver em grupo, a compartilhar e a respeitar o próximo, afinal necessita se de tudo isso para viver na sociedade que pede o melhor comportamento possível para interagir (RODRIGUES, 2003).

### 3.1 RELAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - ALUNO

O professor de Educação Física é a influência na vida do aluno, visto que as crianças se espelham em suas atitudes, e podem ser motivadas e até mesmo serem desmotivadas. Quando a criança chega na escola, ela se depara com outras crianças, e com um mundo cheio de coisas novas e que nunca vivenciaram. Podem ficar acanhada, se auto excluindo dos colegas, e até mesmo do próprio professor. Por isso o professor ao propor uma brincadeira não deve nunca abandonar e nem guiar a criança.

A afetividade é vista hoje como o ponto chave nas relações produtivas entre o professor e o aluno, quando o aluno sente-se motivado, seu comportamento muda positivamente, e seu interesse em aprender cada vez mais, logo aumenta, levando-o a uma melhor aprendizagem que o aluno acaba tendo uma propensão por algumas disciplinas e passa a gostar mais de determinados professores que o faz aprender com alegria e entusiasmo o conteúdo da sua disciplina aliado aos conhecimentos prévios que os alunos carregam consigo (WALLON, 1992).

Inserir um texto autoral iniciando a discussão da citação. “O aprender se torna mais interessante quando o aluno se sente competente, pelas atitudes e métodos de motivação adotados pelo docente na sala de aula” (SILVA; NAVARRO, 2012)

Conhecer o universo sociocultural do aluno é muito importante para que o trabalho do professor seja eficaz, e dessa forma, que ele possa proporcionar aos seus alunos maneiras diferentes de aprender com prazer. Sobre esta temática, Cortella (1999) nos faz refletir quando diz:

A busca do prazer e do gostar do que está fazendo integra prioritariamente o universo discente e o universo da criatividade. Assim, a criação e recriação do conhecimento na escola não estão apenas em falar sobre coisas prazerosas, mas, principalmente, em falar prazerosamente sobre as coisas; ou seja, quando o educador exala gosto pelo que está ensinando, ele interessa nisso também o aluno. Não necessariamente o aluno vai apaixonar-se por aquilo, mas aprender o gosto é parte fundamental para passar a gostar (CORTELLA, 1999, p.??).

Dessa forma, a prática educativa na escola deve ter a preferência pelas relações de afeto e solidariedade proporcionando situações que dê prazer ao aluno de construir conhecimentos e de crescer junto com o outro. No relacionamento professor-aluno, há trocas de experiências e de conhecimentos, no qual o professor, estando no lugar de quem deve ensinar, também aprende com a realidade de cada aluno, e o aluno no lugar de quem recebe ensinamentos também ensina e aprende mesmo sem intencionalidade.

Nas aulas o professor deve propor que os alunos desenvolvam uma interação com os da mesma faixa etária, cabe a ele promover atividades para que isso aconteça, em grupos ou individual, oportunizando também os objetos atraentes para estar trabalhando a interação e comunicação dos alunos.

O professor deve refletir sobre as solicitações corporais das crianças e sua atitude diante as manifestações da motricidade infantil, compreendendo o caráter lúdico e expressivo. Além de refletir acerca das possibilidades posturais e motoras oferecidas no conjunto de atividades, é interessante planejar situações de trabalho voltadas para aspectos mais específico do desenvolvimento corporal e motor. (BRASIL, 1998, P. 39)

De acordo com, Cecconello (2008) a educação física tem um papel de grande na importância na educação infantil, desenvolvendo novas experiências, vivenciando com outras pessoas fora do ambiente familiar. Cria um espaço em que a criança interage e se desenvolve com outras crianças afluindo os aspectos cognitivos, social e afetivo e trabalha o movimento, linguagem corporal, a cultura da criança através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras.

É possível afirmar que o desenvolvimento ocorre em vários domínios, físico, cognitivo e psicossocial e as mudanças ocorridas refletem nas demais. As mudanças ocorridas no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras são consequência do desenvolvimento físico, já o desenvolvimento cognitivo relaciona-se a mudança da capacidade mental tal como a aprendizagem, a memória,



o raciocínio, o pensamento e a linguagem, em paralelo temos o desenvolvimento psicossocial que agrega a capacidade para interagir com o meio das relações sociais, que proporciona a formação da personalidade e a aquisição de características próprias.

#### **4. DESENVOLVIMENTO DO ALUNO EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA**

O desenvolvimento motor do aluno, levando em consideração se o mesmo pratica alguma atividade física, é previsível. Fatores como restrições impostas no ambiente, idade, e até pelo organismo, podem contribuir para o sedentarismo e atraso no desenvolvimento motor (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

De acordo com Júnior (2013), o professor de Educação Física deve tornar a sua aula em um momento prazeroso para todos os alunos, sem discriminação, de modo a englobar todos, dos alunos mais hábeis aos menos hábeis, atléticos ou obesos e também alunos com alguma deficiência, promovendo, deste modo, bem-estar e saúde a todos e assim gradativamente contribuir para a redução do sedentarismo.

Lima (2012) entende que a educação para a saúde não é apenas uma disciplina escolar, mas constitui-se em um princípio de vida que atue na formação de uma consciência corporal saudável, visando a ações comprometidas e autônomas de integração biopsicossocial.

Através de uma atividade física o aluno pode descobrir novos movimentos e trabalhar os diferentes grupos musculares de forma global. A atividade física deve ser estabelecida por características funcionais essenciais, quando executadas, podendo ser estáveis, permanentes e incorporadas em muitas habilidades motoras diferentes (TANI et al., 1988 apud MIRANDA; AFONSO, 2006).

O professor tem como responsabilidade assegurar um crescimento físico saudável, orientando pais e responsáveis no crescimento e desenvolvimento independente, levar o aluno a ter iniciativa, a aprender utilizar todas as suas capacidades, a transformar inteligência prática (sensório-motora) em inteligência reflexiva (gnósica) (LABAN, 1978, apud SANTOS, 2007).

Neste sentido, a escola é um espaço para o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física e de educação para a saúde e, neste contexto, a Educação Física Escolar surge como importante ferramenta, pois muitas crianças e jovens veem nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas (LIMA, 2012)

É evidente a importância de um professor especializado na área da Educação Física para que as técnicas sejam aplicadas de forma eficiente, atendendo corretamente cada aluno conforme suas necessidades e possíveis limitações. É preocupante a adequação de professores que se tornam docentes generalistas. Na maioria das vezes, não possuem formação aprofundada na área de desenvolvimento motor infantil, impossibilitando a utilização de metodologias que suprem as necessidades de movimento dos alunos (REDIVO, 2010).

Para Menestrina (2000) os objetivos não podem se reduzir imediatamente, mas a aula de Educação Física Escolar deve estar voltada para o desencadeamento de um processo sócio educacional de caráter permanente.

De acordo com BIER Junior (2008), os benefícios trazidos à saúde pela Educação Física poderão ser observados em um tempo futuro no qual a consciência de corpo e mente saudável e o prazer da prática corporal estarão sempre presentes na vida dos educandos.

Acompanhando toda essa evolução da Educação Física, vemos que sua importância foi encontrada ao longo dos anos, e que sua responsabilidade só vem aumentando com o passar dos anos.

Segundo Seefeldt e Haubenstricker (1982 apud BRAUNER, 2010), afirmam que a prática de atividade física refina habilidades motoras fundamentais e vão além da barreira da proficiência motora, evoluindo as capacidades desses alunos e facilitando também seu bom desempenho nas práticas mais avançadas de variadas modalidades esportivas.

A educação física para o ser humano é uma forma de transformar as estruturas e condições dos aspectos de vida; podendo através dela criar, recriar, construir e interpretá-la de diferentes formas.

O homem é movimento, o movimento que se torna gesto, o gesto que fala, que instaura a presença expressiva, comunicativa e criadora. Aqui, justamente neste espaço está a Educação Física, a qual terá maior identidade e maior autonomia quando se aproximar mais do homem e menos das antropologias. Quando deixar de ser instrumento ou função, para ser arte; quando se afastar da técnica e da mecânica e se desenvolver criativamente, pois, deve ser gesto criador (SANTIN, 1987 apud BALBÉ, 2008, p. 1).

A Educação Física fez-se presente na vida do ser humano, a partir dos mais simples afazeres cotidiano. Pode-se dizer que a educação física no decorrer dos anos sofreu influência médica, militar e esportiva, iniciada em 1851, com a Reforma Couto Ferraz, e expedida após três anos, sendo obrigatória nos graus primários com o ensino da ginástica, secundário como ensino de dança, até o ensino médio, alunos até 18 anos de idade (DARIDO, 2003).

De acordo com o autor, compreendesse que a ginástica era aplicada às crianças como instrumento de ensino da educação física. Hoje, as aulas nesse período são basicamente recreativas, pedagógicas, estimulando a criança ao brincar, ao criar livremente, a exploração natural dos movimentos corporais.

Durante seu processo de formação a educação física destacou a influência médica, com função higienista na década de 30. Onde priorizava a higiene e formação de corpos saudáveis, uma população com uma educação que visava o aprimoramento da raça humana, através da implantação de hábitos de saúde e higiene, e também exercícios humanos (DARIDO, 2003).

A motivação humana é caracterizada propriamente pelo domínio das funções, onde se podem recordar situações, levando a própria solução de seus problemas, e é dependente dela, que podemos avaliar os resultados positivos ou negativos dessas ações. (PEREIRA, 2006).

A motivação é resultante de uma necessidade interna, que gera certo comportamento para levar a realização da sua necessidade. Dependendo da operação que o homem qualifica importante às suas capacidades, explica-se às diferenças entre cada um. Ou seja, cada um tem seus próprios objetivos a serem alcançados e de acordo com a necessidade de cada um (CHICATTI, 2000).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Á conclusão é que quanto mais o professor for qualificado, mas ele é capaz de desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento motor da criança, acredita que sua prática pedagógica é fundamental para a formação integral do aluno, planejando suas ações criando um ambiente promissor, onde suas atividades e planejamentos cumpram seu papel. A intervenção pedagógica de alta qualidade, planejada, faz a diferença pela sua intencionalidade. Desta maneira, se revela como ferramenta de estímulo, na qual as crianças alcançam um grande progresso com brincadeiras direcionadas para o aprimoramento do seu aprendizado.

A aula de educação física coopera no desenvolvimento integral infantil dos alunos em ambos os aspectos, cognitivo, motor e sócio afetivo reforçado pelo autor Rodrigues (2003) refere-se ao desenvolvimento cognitivo como o processo que leva a mudanças qualitativas no modo de pensar e raciocinar do ser humano. Dessa forma, as atividades nas aulas de educação física possibilitam estímulo ao aspecto cognitivo, sendo um dos períodos de melhor aquisição da capacidade de aprendizagem. Define o desenvolvimento motor no processo de conhecimento das capacidades físicas e sua aplicação no desempenho de várias habilidades motoras, de acordo com a idade, sexo e classe social.

Concluiu-se também que é de muita importância que os aspectos motor, cognitivo e sócio afetivo sejam bem desenvolvidos na infância, pois o desenvolvimento motor é a contínua alteração do desempenho ao longo do ciclo da vida. A infância é o período mais adequado para a aquisição de habilidades motoras uma vez que a criança está pronta para ser lapidada e transformada, assim ela, através da escola estará pronta para viver em um ambiente social. A falta do desenvolvimento motor pode afetar a criança na coordenação e no equilíbrio nos anos seguintes da vida.

## REFERÊNCIAS

- CATUNDA, R. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- ALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- CHÂTEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo. Summus, 1987.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 1992
- MATTOS, Mauro Gomes de, et al. **Metodologia da pesquisa em educação física: Construindo sua monografia**, artigos e projetos, 3ª edição, Phorte, São Paulo, 2008.
- MORALES, P.V. **A relação professor-aluno o que é, como se faz**. São Paulo. Editorial y Distribuidora, 2001.
- MOREIRA, Evando Carlos. **Educação física escolar: Desafios e propostas** 2. 2 ed. São Paulo: Fontoura, 2011.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação infantil: Fundamentos e métodos**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- RODRIGUES, Maria (2003). **Manual teórico-prático de educação física infantil**. 8ª ed. São Paulo: Ícone.
- SILVA, O. G; NAVARRO, E. C. **A Relação Professor-Aluno no Processo Ensino Aprendizagem**, 2012. Interdisciplinar: **Revista Eletrônica da Univar** (2012) n.º8 Vol – 3 p. 95